



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÚNA  
SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO PARITÁRIO REALIZADA NO DIA 09/05/2011**

**DATA: 09/05/2011**

**LOCAL: Centro de Formação e Aprendizagem do Adolescente e da Criança – CFAAC-  
Presidente Juscelino/MG.**

Atendendo às Deliberações Normativas CBH-Velhas nº. 02/2004 e 02/2009, no dia 30 de julho de 2010 às 13h30min o Sr. Rogério Sepúlveda fez a abertura da sessão, colacionando em lista do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, doravante denominado CBH-Velhas, os nomes dos representantes dos Conselheiros do Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna, denominado daqui em diante de SCBH-Paraúna, cedendo a presidência da reunião ao Sr. Marcos Antônio da Silva (Estamparia S.A) que fez a conferência de quórum e logo após cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Estavam presentes Cristiane Shirley de Oliveira (Prefeitura Municipal de Presidente Juscelino), Fernando Linhares (COOPITA), Junior Cesar de Andrade (Hidrotérmica S.A.), Júnior César Alves da Silva (ONG Caminhos da Serra), Luciano Gama Miranda (PCH Serra das Agulhas), Derza Costa Nogueira (CBH- Velhas), Luiz Saraiva Araújo (Mineração Magela), Marcos Antônio da Silva (Estamparia S.A.), Poliana Alves Brandão (ACIASGO), Renato Junio Constâncio (CEMIG), Rodrigo Luiz (CBH-Velhas), Rogério Sepúlveda (CBH Velhas) Feita a leitura da ata da reunião do dia 17/12/2010 pela Srta. Poliana, o Sr. Renato inquiriu o Sr. Júnior Cesar Alves da Silva sobre a permanência da ONG Caminhos da Serra como entidade conselheira do SCBH-Parauna, sendo respondido por ele que tal entidade não seguiu o destino do Sr. Alex Mendes Santos, e, portanto, permanece como membro. O Sr. Rogério Sepúlveda falou que o desligamento de membro ou mesmo de conselheiro deveria ser feito formalmente por intermédio de ofício. O Sr. Marcos Antônio falou que a sede da Caminhos da Serra continua à disposição para a realização das reuniões do SCBH-Parauna, bem como para ser sede deste. Foi concedida a palavra ao Sr. Fernando Linhares que solicitou a modificação da ata da reunião do dia 17/12/2010. Este informou que a degradação ambiental procedida no “Matão” não foi ocasionada pela Cooperativa da qual ele é membro, ressaltando que todo o contexto socioeconômico da atividade mineraria exercida no distrito de Engenho da Bilia deve ser levado em conta. O Sr. Fernando falou sobre a invasão que ocorreu em sua propriedade para o exercício de atividades minerarias e de seu posterior consentimento, demonstrando como fundamento para tanto questões sociais. Pediu que suas declarações constassem em ata e fez a seguinte pronúncia: ”Eu não sou o responsável pela atividade minerária, por ser apenas um superficiário.” Questionou ainda o subjetivismo empregado pelo redator da ata da reunião em questão, citando a parte do texto onde consta existência de falta de união por parte dos moradores da comunidade de Engenho da Bilia. Solicitou que fosse corrigida a referida ata informando que o Sr. Ediones foi induzido por terceiro a redigir a carta nela retratada. Ficou

**Ata elaborada por Poliana Alves Brandão– Representante da ACIASGO junto ao SCBH Paraúna –  
Assim abaixo os que leram e concordam com o descrito acima:**




**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÚNA  
SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**

decidido, nesse desiderato, que a ata do dia 17/12/2010 será alterada e assinada na próxima reunião, em virtude das alterações solicitadas pelo Sr. Fernando Linhares. Dando seguimento a sua argumentação, o Sr. Fernando reclamou sobre a ausência do aparelho de data show reunião anterior, o que, segundo ele, dificultou a sua apresentação. A Sr. Marcos falou sobre a inexistência de equipamentos por parte do Subcomitê, nos quais se enquadra o aparelho data show, informando que compõe o patrimônio da entidade um celular e um notebook que estão sob a sua posse. Foi dada a palavra ao Sr. Rogério Sepúlveda para que fizesse as suas alegações quanto aos dizeres transcritos em ata proferidos pelo Sr. Alex Mendes Santos na última reunião. Afirmou que não concorda com as críticas que foram destinadas ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, alegando que as atas das reuniões anteriores demonstram o auxílio deste ao SCBH-Parauna. Prosseguiu sua fala dizendo que o CBH-Velhas vinha apresentando a possibilidade de, a certo termo, apoiar financeiramente o SCBH-Parauna, justificando a suposta falta de apoio em virtude da organização e infraestrutura consolidada do mesmo. O Sr. Rogério solicitou que constasse em ata que o licenciamento da PCH Serra das Agulhas não era demanda na qual o SCBH-Parauna fosse legitimado para atuar, afirmando que o apoio dado pelo Sr. Alex Mendes Santos no processo de licenciamento desse empreendimento foi dado enquanto pessoa física, não enquanto coordenador do SCBH-Parauna. O Sr. Rogério prosseguiu dizendo que o CBH-Velhas está em processo de estruturação, informando que não foi negada assistência ao SCBH-Parauna, uma vez que vários dos assuntos discriminados na ata da reunião anterior referiam-se a projetos junto ao Manuelzão, citando como exemplo o relatório feito pelo Sr. Rafael sobre o lixo da Vila Alexandre Mascarenhas. Ressaltou ainda o interesse do CBH-Velhas de que a Caminhos da Serra permaneça como conselheira do SCBH-Parauna. O Sr. Rodrigo Luiz falou sobre a estruturação do CBH-Velhas informando que este prioriza o apoio aos subcomitês que se encontram em maiores dificuldades. O Sr. Marcos Antônio falou sobre a participação dos membros presentes, prelecionando que o SCBH-Parauna carece de apoio estrutural, uma vez que todos os seus membros são voluntários. O Sr. Rogério replicou afirmando que é a sociedade civil que sustenta e faz funcionar os Subcomitês, enfatizando a caracterização análoga a das ONGs que estas entidades possuem, postulando que o CBH-Velhas prestará maior apoio ao SCBH-Parauna. O Sr. Rodrigo Luiz colocou-se à disposição no que concerne ao apoio estrutural. O Sr. Marcos Antônio elucidou algumas disposições acerca do Projeto Observador Técnico, no qual almeja-se que técnicos visitem usuários das águas da Bacia do Rio Paraúna a fim de os instruir sobre o uso legal dos recursos hídricos, comentário endossado pelo Sr. Junior Cesar Alves da Silva. Prosseguindo a reunião o Sr. Marcos falou sobre a mobilização dos membros do SCBH-Parauna na próxima reunião. O Sr. Rodrigo Luiz falou sobre a necessidade de convocação de todos aqueles que já participaram do SCBH-Parauna para participar de tal deliberação. A Sra. Derza falou sobre a agenda de visitação dos municípios. Reiterando seus comentários, o Sr. Rogério Sepúlveda falou sobre a necessidade

**Ata elaborada por Poliana Alves Brandão – Representante da ACIASGO junto ao SCBH Paraúna – Assim abaixo os que leram e concordam com o descrito acima:**




**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÚNA  
SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**

de ser acompanhado por integrantes do SCBH-Parauna na ocasião da visitação e diálogo com os prefeitos. Falou ainda sobre a necessidade de prosseguimento com as atividades dos núcleos e reiterou o pedido de que seja acompanhado, quando da visitação dos prefeitos, por integrantes dos núcleos também. O Sr. Rogério questionou a possibilidade de se contratar um estagiário para lidar com as questões de ordem do SCBH-Parauna por intermédio da Sociedade Amigos do Rio Parauna (SARP). O Sr. Marcos falou sobre os estágios que são concedidos, afirmando que para que estes cumpram a finalidade a que se destinam deveriam durar pelo menos um ano. O Sr. Marcos enfatizou a sua disponibilidade para acompanhar os integrantes do CBH-Velhas nas visitações em arresto. O Sr. Rogério Sepúlveda falou sobre a necessidade de criação de um planejamento para o ano de 2011, fazendo alguns comentários sobre a oficina de projetos que deve ser viabilizada pelo CBH-Velhas. A sua proposta consiste na estruturação de uma oficina onde a pauta será os problemas a serem enfrentados ao longo da bacia, onde um técnico designado pelo CBH-Velhas colacionará as sugestões elencadas pelos participantes dessas reuniões e elaborará um projeto que será encaminhado à agência Peixe Vivo. O Sr. Rodrigo se contrapôs ao Sr. Rogério reiterando a necessidade de realização da reunião de recomposição da Coordenação do SCBH-Parauna para que se possa auferir um maior grau de participação. O Sr. Marcos endossou esse comentário afirmando que sem a composição plena dos membros o SCBH-Parauna fica sem direção, de modo que se deve aguardar o novo pleito. A Sra. Derza falou sobre as possibilidades de agendamento da próxima reunião do SCBH-Parauna, sendo determinado o dia 01/07/2011 às 09 horas, na sede da Estamparia S/A em Gouveia para sua realização, onde será feita a eleição de composição da coordenação e o planejamento para o restante do ano. A Sra. Derza falou sobre a possibilidade de visitação dos prefeitos entre os dias 03 e 08 de junho. O Sr. Rogério falou sobre a possibilidade de convidar a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) para integrar o SCBH-Parauna, enfatizando a necessidade de que as ONGs que atuam na região também venham a participar. Ficou demonstrado que a Cidade de Diamantina não está inserida no SCBH-Parauna. Foi dito pela Sra. Cristiane Oliveira que a SARP deve ser reorganizada para que os projetos previamente aprovados junto ao SCBH-Parauna pudessem ter continuidade. O Sr. Rogério perguntou sobre o funcionamento dos núcleos e o Sr. Marcos Antônio fez uma breve descrição sobre suas diretrizes. Nesse contexto, a Sra. Cristiane falou sobre o núcleo de Presidente Juscelino, onde foi criado o Projeto RECICLOP. O Sr. Rogério questionou a possibilidade de realização de reuniões itinerantes, de modo que poderia ser feito um estudo socioambiental do local e os integrantes dos núcleos, onde já houverem sido constituídos, poderiam trazer a discussão fatores sociais. O Sr. Rogério e a Sra. Cristiane falaram sobre o Núcleo Capão e a necessidade de reconhecimento da comunidade que ali habita como quilombola. O Sr. Renato falou sobre o curso de especialização que procedeu junto à Universidade Federal de Ouro Preto e seus estudos acerca do núcleo Cafundó, informando que já possui material sobre aquela área. O Sr. Rogério falou

**Ata elaborada por Poliana Alves Brandão – Representante da ACIASGO junto ao SCBH Paraúna – Assim abaixo os que leram e concordam com o descrito acima:**




**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÚNA  
SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS**

sobre a necessidade de participação dos integrantes dos núcleos na reunião do mês de julho, sendo que o Sr. Renato se disponibilizou a levar consigo integrantes do núcleo no qual ele atua. O Sr. Fernando Linhares falou sobre os projetos desenvolvidos nos núcleos, reafirmando a sua vontade de criar um núcleo na Comunidade de Engenho da Bilia. Nesse desiderato afirmou que na reunião antecedente pretendia apresentar questões sobre a criação desse núcleo, sendo impossibilitado pela ausência do data-show. Foi dada a palavra ao Sr. Rogério que falou sobre a necessidade de implementação do projeto de criação das oficinas, enfatizando que deverá ser realizado pelo menos um projeto em cada cidade. Afirmou ainda que os projetos propostos pelos Subcomitês serão priorizados face os propostos pelas prefeituras. Prosseguiu falando sobre a possibilidade de realização dos projetos junto às prefeituras, face à escassez de recursos e o intuito de fortalecer o SCBH-Parauna. Falou ainda sobre a necessidade de demonstração do emprego dos recursos arrecadados pelo CBH-Velhas, dizendo ainda que é importante consolidar e conferir maior visibilidade ao SCBH-Parauna e ao CBH-Velhas. Reiterou sua fala questionando os entraves burocráticos e mesmo legislativos que atrasam e inviabilizam a execução de projetos por parte das entidades. O Sr. Marcos Antônio falou sobre a subsidiariedade do SCBH-Parauna face ao CBH-Velhas, elogiando a participação do CBH-Velhas nesta reunião. Elucidou ainda a disponibilidade e o desejo dos demais membros do SCBH-Parauna de continuar as suas atividades normais. Retomando a palavra o Sr. Rogério falou sobre a necessidade de que os membros do SCBH-Parauna atuem junto ao CBH-Velhas para que se pressione a aprovação de projetos que beneficiem a Bacia do Rio Parauna. O Sr. Luiz Saraiva falou sobre a necessidade de reorganização do SCBH-Parauna para que este possa atuar em demandas locais. O Sr. Rogério falou sobre os processos de outorga para o uso da água, enfatizando a necessidade de participação dos usuários junto ao SCBH-Parauna, demonstrando a urgência de debates acerca desse tema. O Sr. Marcos falou sobre a mobilização para a reunião de eleição. O Sr. Rodrigo falou sobre a indispensabilidade da criação de um norte para atuação, sendo sugerido pelo Sr. Marcos a recuperação de áreas degradadas. O Sr. Renato falou sobre a tentativa da CEMIG de participar do SCBH-Parauna como conselheira, todavia, não deseja a retirada de outros membros para que isso possa acontecer. O Sr. Rogério falou sobre a necessidade de que a COPASA, bem como a CEMIG participassem como conselheiros. O Sr. Júnior Cesar da Silva falou sobre o Projeto Sala Verde. Nada mais a ser tratado o Sr. Marcos Antônio agradeceu a presença de todos e às 16 h encerrou a reunião.

<b>Ata elaborada por Poliana Alves Brandão – Representante da ACIASGO junto ao SCBH Paraúna – Assim abaixo os que leram e concordam com o descrito acima:</b>			